



## Transformação social e mídias: uma comparação dos meios de comunicação dos séculos XIX e XXI

Pedro Henrique do Couto <sup>(1)</sup>; Thiara Lety Soares Stivari Socolovithc <sup>(2)</sup>; Lucas França Garcia <sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudante; UniCesumar – Universidade Cesumar; [phcouto2006@gmail.com](mailto:phcouto2006@gmail.com);

<sup>(2)</sup> Orientadora, UniCesumar – Universidade Cesumar; [thiara.stivari@unicesumar.edu.br](mailto:thiara.stivari@unicesumar.edu.br);

<sup>(3)</sup> Coorientador, UniCesumar – Universidade Cesumar; [lucas.garcia@unicesumar.edu.br](mailto:lucas.garcia@unicesumar.edu.br);

### RESUMO

**Introdução:** A história da arte e da visualidade nos últimos dois séculos é marcada por profundas transformações, impulsionadas principalmente pelo avanço tecnológico. A partir do século XIX, a fotografia, a imprensa e outros dispositivos visuais revolucionaram a forma como as pessoas percebiam e interagem com o mundo. A visualidade então deixou de ser restrita a elite e passou a ocupar o cotidiano de toda a sociedade, moldando a cultura, ambientes e a vida social da nova geração. A cidade tornou-se um palco para a proliferação de imagens, com cartazes, propagandas e outras formas visuais ocupando cada vez mais o espaço público. A proliferação de imagens e o entendimento da importância da visão na experiência humana levaram ao surgimento de um novo tipo de sujeito: o observador, constantemente bombardeado por estímulos visuais. No século XXI, a possibilidade de imagens digitais e a disseminação da internet intensificaram ainda mais essa transformação, criando um novo cenário virtual e altamente interativo. A possibilidade de expor as imagens e publicidades em escala global e a facilidade de produção e compartilhamento moldaram novas formas de comunicação, consumo e interação social. As chamadas tecnologias emergentes, desde as primeiras câmeras fotográficas até os smartphones atuais, desempenharam um papel crucial nessas transformações. Elas não apenas registram a realidade, mas também a moldaram, influenciando a forma como as pessoas se veem e veem o mundo. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho visa examinar a evolução dos dispositivos de observação e sua relação com a cultura e o poder ao longo dos séculos XIX e XXI. Identificar como as técnicas de observação refletem contextos históricos e sociais específicos e sua influência na percepção visual. Investigar como as imagens digitalmente geradas e sua disseminação em larga escala moldaram novas formas de ver e ser visto na contemporaneidade. **Metodologia:** A metodologia de pesquisa será com base em revisão bibliográfica e análise comparativa das transformações midiáticas e sociais entre no século XIX e XXI. Por meio de um processo estruturado de seleção de palavras chaves, e autores que relacionam a evolução das mídias e a sociedade nestes períodos. Buscando compreender quais foram as mídias introduzidas e se elas provocaram mudanças na relação do ser humano com seu mundo. A partir dos textos será feito o fichamento das leituras e uma análise comparativa sobre o fenômeno estudado. **Resultados Esperados:** Nossa hipótese é que a partir do século XIX houve uma transformação radical nos objetos e instrumentos da visualidade que modificaram a forma como as pessoas se relacionavam, esses instrumentos acompanharam o desenvolvimento tecnológico e a velocidade da nova modalidade de cidades, como as metrópoles de Paris, epicentro da arte que via a cidade sendo transformada assim como os cartazes de shows, embalagens de produtos, fotografias, museus públicos,



jornais, folhetins, almanaque e propagandas passando a ocupar o espaço social e a relação com as imagens. O corpo foi sendo especializado para a recepção destas imagens, e a visão se tornando o sentido mais importante do homem – criando o observador de Crary. Já no século XXI, a hipótese é que da mesma maneira, as novas tecnologias principalmente a partir do desenvolvimento dos dispositivos móveis e internet de banda larga proporcionaram uma transformação radical no comportamento social, tanto de postura de corpo, quanto de acesso e consumo de imagens, os espaços sociais abriram categorias específicas para proporcionar e promover estas novas interações.

**Palavras-chave:** mídia; sociedade; imagem.